

**INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO**



PROCESSO SELETIVO | 1.º SEMESTRE 2012

004. PROVA DISSERTATIVA

TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

INSTRUÇÕES

- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação no corpo deste caderno acarretará a anulação da prova.
- A resposta de cada questão deverá ser feita com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- Os rascunhos não serão considerados na correção.
- A duração das provas objetiva e dissertativa é de 5 horas.
- A saída do candidato da sala será permitida após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Ao sair, você entregará este caderno ao fiscal.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.



**INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO**

PROCESSO SELETIVO | 1.º SEMESTRE 2012

004. PROVA DISSERTATIVA

TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE
AO ENSINO MÉDIO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, para responder às questões de números **01** a **03**.

Carta ao FHC

Presidente:

Tenho certeza de que se alguém lhe perguntar quem sou eu, o senhor responderá: o escritor. (...)

Pois é, meu querido presidente (...) eu estou aproveitando aqui o meu espaço no Estadão e os seus últimos meses aí no comando para lhe pedir um favor. (...)

O que eu quero, meu presidente, é que antes de o senhor deixar o governo, me reconheça como escritor. Não apenas eu. O Veríssimo, o Ubaldo, o Loyola, o Mateus, o Jorge Amado, o Machado de Assis, também estão na mesma situação minha. Como está o meu filho Antonio. Resumindo, meu caro: não existe a profissão de escritor no Brasil. Vou repetir: não existe.

Quando declaro meu Imposto de Renda (não existimos, mas pagamos), tenho de me dizer ou jornalista ou assemelhado. É duro, meu presidente, depois de 42 anos escrevendo (e vivendo disto) ainda seja apenas um elemento assemelhado. Não é nem semelhante, é assemelhado mesmo!

Minha profissão não existe, presidente. Não posso me aposentar... Não tenho um sindicato que me represente. (...)

Dá um jeito aí, Fernando. Oficializa a coisa. Nos dê uma profissão, com direito a uma cidadania digna. (...)

Só para lhe dar um exemplo de um país onde o escritor é um profissional reconhecido pelas leis, e amparado por elas, cito a Inglaterra, onde toda editora a publicar um livro, tem que mandar um exemplar para cada biblioteca pública do país. Claro que os 40 mil exemplares são comprados pelo governo. Quem ganha? Em primeiro lugar, o público. Ganha a editora, ganha o escritor. Ganha o País. Ganha a profissão. (...)

Quebra essa pra gente, FHC. Mesmo porque você vai sair aí do Planalto Central e vai passar o resto da sua vida a escrever uns livros. E não vai querer que na sua biografia para o século seguinte alguém leia: “Ex-presidente da República, no fim da vida tornou-se importante assemelhado.” (...)

(Mário Prata. *O Estado de S.Paulo*, 03.07.2002. Adaptado)

RASCUNHO

01. O texto de Mário Prata foi publicado no jornal *O Estado de S.Paulo*, quando Fernando Henrique Cardoso era presidente do Brasil.

- a) O autor da carta deixa bem clara a sua intenção ao escrevê-la. Explique-a.
- b) Para convencer seu interlocutor a respeito do ponto de vista que defende, o autor cita alguns problemas que vive. Transcreva dois desses problemas e explique que transtornos eles causam ao autor.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

02. Embora o conteúdo da carta seja sério, o autor também faz uso de humor.

- a) Transcreva duas passagens em que o humor esteja presente.
- b) Explique como a linguagem empregada pelo autor gera humor nas duas passagens transcritas na questão **a**.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

03. Analisando as informações textuais, explique:

- a) qual é o sentido implícito contido nas frases entre parênteses do quarto parágrafo?
- b) qual é a situação profissional do escritor na Inglaterra? Ela se aproxima ou se distancia da concepção brasileira? Por quê?

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

04. Atendendo à norma-padrão, reescreva o período a seguir, substituindo as lacunas por uma das palavras que está entre parênteses e justifique.

Só para dar um exemplo: _____ (existe/existem) países em que o escritor é um profissional reconhecido pelas leis, que _____ (o/lhe) amparam. Na Inglaterra, as editoras _____ (tem/têm) que mandar um livro para cada biblioteca do país, quando ele é publicado.

RASCUNHO

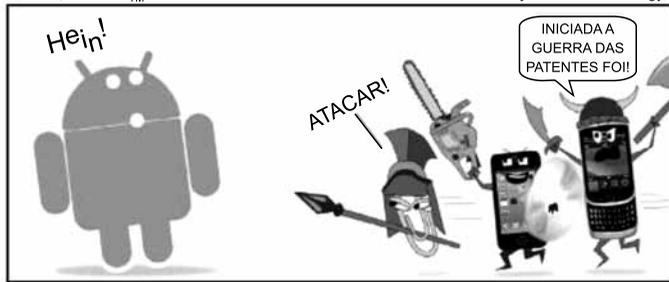
RESPOSTA

NOTA

05. Leia as charges.

The Joy of Tech™

by Nitrozac & Snoogy



joyoftech.com



(Gazeta do Povo, 24.08.2011)

- a) Explique como se dá o efeito de humor pela linguagem verbal nas duas charges.
- b) Reescreva as frases de cada charge, substituindo, na primeira, o termo “guerra” por “guerras” e, na segunda, substituindo “Quem” por “Que pessoas” e fazendo a correção ortográfica.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA